

Programa de Residência em
**ENFERMAGEM DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE**



CADERNO
DO MULTIPLICADOR
CUIDADO INTEGRAL
À PESSOA COM
ÚLCERA VENOSA:
APLICAÇÃO DE BOTA DE
UNNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

SÉRIE QUALIFICA I HABILIDADES



**Saúde
Pública
Carioca**



**Programa de Residência em
ENFERMAGEM DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE**



**CADERNO
DO MULTIPLICADOR
CUIDADO INTEGRAL
À PESSOA COM
ÚLCERA VENOSA:
APLICAÇÃO DE BOTA DE
UNNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

SÉRIE QUALIFICA I HABILIDADES



**Saúde
Pública
Carioca**



**Rio de Janeiro/RJ
2023**



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons — Atribuição Não Comercial 4.0 Internacional. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

© 2023 — Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro

Programa de Residência de Enfermagem de Família e Comunidade da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (PREFC/SMS-Rio) Rua Evaristo da Veiga, n.º 16, 3.º andar, Centro — Rio de Janeiro/RJ — CEP 20031-040 <https://sigaenf.subpav.org>

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário Municipal de Saúde

Daniel Soranz

Subsecretário Executivo

Rodrigo Prado

Subsecretário de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde

Renato Cony Seródio

Superintendente de Integração de Áreas de Planejamento

Emanuelle Pereira de Oliveira Corrêa

Superintendente de Promoção da Saúde

Denise Jardim de Almeida

Superintendente de Vigilância em Saúde

Gislani Mateus Oliveira Aguilar

Superintendente de Atenção Primária

Larissa Cristina Terrezo Machado

Coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Gerente do Programa de Residência em Enfermagem de Família e Comunidade

Letícia Vieira Lourenço

Elaboração

Marianne de Lira Maia

Michelle Adrienne da Costa de Jesus

Revisão Técnica

Jacqueline Oliveira de Carvalho

Louise Theresa de Araujo Abreu

Colaboradores

Angela Fernandes Leal da Silva

Gabriela Moço Oliveira

Jacqueline Oliveira Carvalho

Letícia Vieira Lourenço

Patrícia Ferracioli Siqueira Lemos

Projeto Gráfico

Igor Cruz

Diagramação

Claudio Verçosa

LISTA DE SIGLAS

APS Atenção Primária à Saúde

ENSP Escola Nacional de Saúde Pública

EPI Equipamento de proteção individual

FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz

ITB Índice Tornozelo-Braquial

MMII Membros inferiores

MMSS Membros superiores

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 Utilização do vídeo como ferramenta de aprendizado.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. ORGANIZAÇÃO DA OFICINA.....	8
2.1 Conteúdos abordados neste curso.....	9
3. ETAPAS DO CURSO.....	10
3.1 Primeira etapa: apresentação do grupo.....	10
3.2 Segunda etapa: aprofundamento da teoria.....	10
3.3 Terceira etapa: simulação da Prática.....	11
3.4 Quarta etapa: avaliação.....	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	16
APÊNDICE: PLANO DE AULA.....	18



1. APRESENTAÇÃO

Olá, multiplicador!

Primeiramente, gostaríamos de lhe dar as boas-vindas! Este material tem como objetivo facilitar e padronizar o desenvolvimento do curso: Cuidado Integral à Pessoa com Úlcera Venosa: aplicação de bota de Unna na Atenção Primária.

O cuidado às pessoas com lesões é, sem dúvida, prática essencial na formação de profissionais enfermeiros. Neste sentido, preparar-se para apoiar os profissionais que implementarão a aplicação de bota de Unna na Atenção Primária à Saúde (APS) é um grande desafio. Ficamos muito felizes que você tenha se motivado a participar.

O processo de formação de multiplicadores é composto por quatro etapas. A primeira etapa propõe a aproximação dos participantes do curso, através de uma dinâmica de apresentação. A segunda etapa é composta pela formação do arcabouço teórico sobre a temática e, para isso, são sugeridas o uso de metodologias ativas como: roda de conversa e vídeos para exposição do conteúdo.

Considerando a importância da prática no processo de ensino aprendizagem, a terceira etapa é composta pelo manuseio do material e a simulação da técnica do Índice Tornozelo Braquial (ITB), seguida da aplicação da bandagem inelástica bota de Unna. A quarta etapa é composta pela avaliação do processo de formação.

O multiplicador tem o papel de conduzir a sessão dentro dos tempos e das etapas propostas no planejamento, criar um ambiente propício para diálogo que seja confortável para os participantes se expressarem, bem como problematizar os casos clínicos e chuvas de ideias surgidas no coletivo.

As seções seguintes apresentarão estratégias para execução prática desta formação.

Coordenação PREFC

2. ORGANIZAÇÃO DA OFICINA

Nome do curso:

Cuidado Integral à Pessoa com Úlcera Venosa: aplicação de bota de Unna na Atenção Primária.

Público-alvo:

Profissionais enfermeiros atuantes no nível primário de atenção à saúde no município do Rio de Janeiro.

Carga horária:

8 horas

Objetivo geral:

Desenvolver competências para o tratamento de pessoas com úlceras venosas com bandagem inelástica de pasta de Unna.

Objetivos específicos:

- Qualificar os enfermeiros atuantes no nível primário de atenção à saúde para avaliação da pessoa com úlcera vasculogênica de etiologia venosa;
- Preparar os profissionais enfermeiros para a aplicação da terapia contensiva inelástica de pasta de Unna;
- Fomentar as boas práticas para tratamento de pessoas com úlceras vasculogênicas de etiologia venosa

Metodologia:

Roda de conversa, aula expositiva dialogada e atividades práticas supervisionadas.

Atividades:

As atividades serão dinâmicas com material de leitura/reflexão e atividades práticas para realização de técnicas inerentes à temática.

Recursos:

Auditório ou sala reservada; multimídia e computador; material didático impresso e digital; materiais e equipamentos para as atividades práticas.

Avaliação:

- Avaliação subjetiva: os profissionais serão avaliados de forma contínua conforme a participação em atividades teóricas e práticas;
- Avaliação objetiva: exercício avaliativo (por meio do Google Formulário), com nota máxima 10, sendo necessário o alcance da média 7 entre as duas avaliações.

Modalidade:

Presencial

2.1 Conteúdos abordados neste curso

- Determinantes sociais da saúde;
- Legislação relativa à atuação do enfermeiro no âmbito do tratamento de lesões;
- Fisiopatologia da úlcera vascular de etiologia venosa;
- Processo de Enfermagem aplicado às pessoas com ferida venosa;
- Terapia com bandagem inelástica de pasta de Unna: fundamentos e técnicas;
- Técnica para obtenção do Índice Tornozelo-Braquial (ITB);
- Manejo de intercorrências ao longo da terapia, orientações para o autocuidado apoiado e prevenção de recidivas.



3. ETAPAS DO CURSO

Esta formação é composta por 4 etapas.

3.1 Primeira etapa: boas-vindas e apresentação

A primeira etapa propõe a aproximação dos participantes do curso, através de uma dinâmica de apresentação.

3.2 Segunda etapa: aprofundamento da teoria

A segunda etapa é composta pela formação do arcabouço teórico. Este momento deverá compor com as seguintes temáticas:

- Determinantes sociais da saúde e seu impacto;
- Fisiopatologia da úlcera vascular de etiologia venosa;
- Úlceras vasculogênicas de etiologia venosa;
- Bota de Unna;
- Intercorrências;
- Terapias compressivas após cicatrização;
- Legislação sobre a atuação do enfermeiro para aplicação de bota de Unna;
- Registro no prontuário.

A fim de promover espaços dialogados e ativos, é importante que o multiplicador utilize ferramentas para manter os participantes atentos e participativos. É sugerido a utilização de metodologias ativas como roda de conversa e vídeos para exposição deste conteúdo, como por exemplo na discussão: Determinantes Sociais da Saúde e seu impacto (Imagem 1).

Figura 1: Utilização do vídeo como ferramenta de aprendizado.



Fonte: Dahlgren; Whitehead, 1992.

VÍDEO Determinantes Sociais de Saúde

Alberto Pellegrini Filho - ENSP/FIOCRUZ

Assista em:

www.youtube.com/watch?v=bVmc-gngyVI&ab_channel=EdPopSUSGEPFIOCRU

Propõe-se, a partir do vídeo, uma discussão mediada pelo multiplicador utilizando a metodologia: roda de conversa (SILVA, 2012).

Ao final desta etapa espera-se que os participantes sejam capazes de:

- Aprimorar o conhecimento no cuidado integral à pessoa com úlcera venosa considerando os determinantes sociais da saúde e seu impacto.

3.3 Terceira etapa: simulação da prática

A simulação de práticas contribui para que os enfermeiros tenham habilidades para o desempenho de técnicas e de raciocínio clínico para a assistência, no entanto, a prática dessas habilidades tem campo restrito junto ao paciente (FIGUEIREDO, 2015).

Sendo assim, é importante destacar o momento para manuseio do material e desenvolvimento da prática. Para simulação da prática é importante montar todo cenário similar ao cotidiano do participante do curso. Também é muito importante a escolha do local adequado.

Para este curso, a prática pode ser dividida em duas estações:

- 1ª estação: Técnica do Índice Tornozelo Braquial;
- 2ª estação: Técnica da aplicação da bota de Unna.

Ressalta-se a importância de selecionar pessoas que consigam participar como paciente/modelo e avaliadores das simulações de prática. Abaixo, segue os materiais necessários para atividade prática:

- Macas;
- Mesa de apoio;
- Lençol para maca;
- Equipamentos de proteção individual (EPI's);
- Doppler;
- Gel condutor;
- Bota de Unna;
- Atadura;
- Esparadrapo;
- Papel toalha;
- Álcool 70%.

3.4 Quarta etapa: avaliação

A avaliação deve ser contínua, dinâmica e com o objetivo de estimular a autonomia do profissional. Sugerimos realizar a avaliação subjetiva através da participação em atividades teóricas e práticas. Já a avaliação objetiva, por meio de formulário da plataforma Google.

Abaixo, deixamos como sugestão um roteiro de avaliação da prática.



ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA

1ª ETAPA

Preparação para procedimento:

- Higienizar as mãos na técnica adequada com álcool 70% ou água e sabão;
- Utilizar adequadamente todos os EPI's;
- Atentar para a não utilização de adornos durante a realização do procedimento;
- Considerar o comprimento das unhas e esmaltação íntegra.

Exame físico:

- Avaliar o membro: aferição de pulsos (braquial, dorsal do pé e tibial posterior);
- Avaliar os pododáctilos com relação a hiperqueratoses, espaços interdigitais, fissuras, ou descamação do membro;
- Avaliar lâminas ungueais de todos os pododáctilos;
- Avaliar as características da lesão (borda, leito, exsudato e odor);
- Avaliar a área perilesional;
- Identificar a etiologia da lesão.

Procedimento de ITB:

- Organizar material necessário para o procedimento;
- Realizar a apresentação e orientar sobre o procedimento a ser realizado;
- Avaliar os pulsos;
- Posicionar o manguito no local adequado;
- Realizar aferição de pressão arterial em MMSS e MMII;
- Manusear e posicionar o aparelho;
- Aferir o pulso do membro avaliado;
- Realizar cálculo e interpretar o resultado corretamente.

2ª ETAPA

Técnica de aplicação da bota de Unna:

- Elevar os membros inferiores antes da aplicação;
- Posicionar corretamente o usuário;
- Mensurar adequadamente a marcação (2cm acima dos dedos dos pés) antes de iniciar a aplicação;
- Aplicar corretamente as duas técnicas (oito e espiral);
- Realizar a bandagem de proteção com atadura;
- Orientar sobre os sinais de alerta para uso da bota de Unna;
- Orientar o usuário sobre os cuidados com o curativo.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais que participam da assistência à pessoas com feridas necessitam de constante atualização teórica, a fim de garantir uma prática baseada em evidências científicas, que promovam um cuidado efetivo ao usuário.

Não obstante, o aprimoramento teórico-prático do profissional, com vistas a fortalecer o escopo de atuação profissional, torna-se uma potente ferramenta de cuidado por meio da qualificação de profissionais para a aplicação de bota de Unna no cuidado à pessoa com úlcera venosa.

Ademais, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, suas famílias e comunidade. Pois, quando há tratamento efetivo, o usuário poderá retornar às atividades, sociais, afetivas e laborais, de maneira integral.



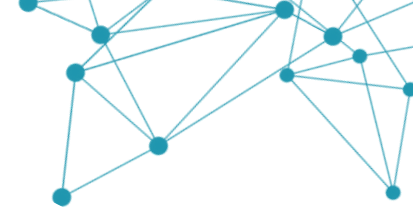
REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Os Determinantes da saúde e seu impacto na saúde da população brasileira. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília : Ministério da Saúde, 2014. P. 27

BORGES, E. Feridas: úlceras dos membros inferiores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FIGUEIREDO, A. E. P. L. Laboratório de enfermagem: estratégias criativas de simulações como procedimento pedagógico. Revista de Enfermagem da UFSM, 2015. Disponível em:<Doi: 10.5902/2179769211474>. Acesso em 06 Fev. 2023.

SILVA, A. A roda de conversa e sua importância na sala de aula. 2012. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/121152>>. Acesso em 08 Fev. 2023.



PLANO DE AULA		
MANHÃ		
HORÁRIO	TEMÁTICA	MÉTODO
8h – 8h15	Boas vindas e apresentação do grupo.	Dinâmica
8h15 – 8h45	Os Determinantes da Saúde e seu impacto na saúde da população brasileira.	Roda de conversa
8h45 – 9h	Legislação sobre a atuação do enfermeiro para aplicação de bota de Unna.	Roda de conversa
9h – 10h	Fisiopatologia da úlcera venosa e fatores que interferem na cicatrização. Avaliação diagnóstica da lesão vasculogênica.	Aula expositiva dialogada
10h – 11h	Processo de Enfermagem aplicado à pessoa com ferida venosa, planejamento, implementação e avaliação.	Aula expositiva dialogada
11h – 12h	Cuidados à pessoa com úlceras vasculogênicas de etiologia venosa: preparo para a realização do procedimento, higienização, desbridamento, hidratação, coberturas primárias e secundárias e suas associações.	Aula expositiva dialogada
12h30 – 13h30	INTERVALO PARA O ALMOÇO	



APÊNDICE

PLANO DE AULA		
TARDE		
HORÁRIO	TEMÁTICA	MÉTODO
13h30 – 14h	Terapia com bota de Unna: conceitos, critérios, indicações e contraindicações para aplicação da terapia, e periodicidade da troca.	Aula expositiva dialogada
14h – 16h30	Técnica para obtenção do Índice Tornozelo-Braquial (ITB).	Aula prática
14h – 16h30	Técnica para aplicação da bota de Unna	Aula prática
16h30 – 16h45	Manejo de intercorrências. Avaliação da dor pós aplicação da terapia. Orientações para o autocuidado apoiado e prevenção de recidivas. Orientações para indicação de terapias compressivas após cicatrização das lesões.	Roda de conversa
16h45 – 17h	Encerramento e avaliação do curso	Roda de conversa



**Saúde
Pública
Carioca**

